



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Nova Iguaçu**
Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Julia Fernandes**
Id. Interna: **262568**

Paciente: **Nina**

Id. Externa: **49396**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **14 anos**

Responsável: **Cintia Lopes Ribeiro**

Análise macroscópica:

Foi recebida **cadeia mamária unilateral**, recoberta por pele, medindo aproximadamente **28,0 cm de comprimento**, contendo quatro tetas.

A – Sob a teta 4: observa-se formação tumoral volumosa medindo aproximadamente **13,0 × 7,0 × 6,0 cm**, de contornos irregulares, superfície abaulada e consistência predominantemente firme. À secção, evidencia-se massa sólida, multilobulada e heterogênea, de coloração branco-creme a branco-acinzentada, apresentando áreas de aspecto gelatinoso/mixoide e focos firmes, branco-azulados, compatíveis macroscopicamente com diferenciação cartilaginosa. A peça acompanha **linfonodo inguinal**.

Análise microscópica:

A amostra é composta por neoplasia mamária maligna bifásica, não encapsulada e infiltrativa, constituída por componentes epitelial e mesenquimal malignos.

O componente epitelial encontra-se organizado predominantemente em **projeções papilares sustentadas por eixos fibrovasculares**, associadas a estruturas tubulares e áreas sólidas infiltrativas. As células apresentam citoplasma moderado, núcleos arredondados a ovais, cromatina moderadamente condensada, nucléolos evidentes e moderado pleomorfismo nuclear. A atividade proliferativa encontra-se em **faixa intermediária**, compatível com o escore mitótico esperado para a graduação histológica do componente epitelial.

O componente mesenquimal é constituído por proliferação de **células fusiformes moderadamente diferenciadas**, dispostas em feixes curtos e entrelaçados, apresentando crescimento infiltrativo e moderada anisocitose e anisocariose. Multifocalmente, as células neoplásicas encontram-se associadas à produção de **matriz mixoide e condroide**, esta última apresentando características de diferenciação condrossarcomatosa.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia, porém muito próximas às células neoplásicas infiltrativas.

O **linfonodo inguinal** apresenta arquitetura preservada e encontra-se **livre de processo neoplásico**.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Nova Iguaçu**
Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Julia Fernandes**
Id. Interna: **262568**

Paciente: **Nina**

Id. Externa: **49396**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **14 anos**

Responsável: **Cintia Lopes Ribeiro**

Conclusão histomorfológica:

Carcinossarcoma de mama, com componente carcinomatoso papilar grau histológico II e componente sarcomatoso moderadamente diferenciado (Elston & Ellis, 1998; Cassali et al., 2020).

Comentário:

O carcinossarcoma mamário é uma neoplasia maligna bifásica caracterizada pela coexistência de componentes epitelial e mesenquimal malignos. Neste caso, o componente carcinomatoso apresenta **arquitetura predominantemente papilar e grau histológico II**, enquanto o componente sarcomatoso é moderadamente diferenciado e apresenta produção de **matrizes mixoide e condroide**. A associação entre as duas populações malignas deve ser considerada na avaliação prognóstica, uma vez que esses tumores podem apresentar comportamento biológico agressivo e potencial de disseminação metastática.

O linfonodo regional encontra-se livre de processo neoplásico, achado favorável no estadiamento regional. Sugere-se, entretanto, **estadiamento oncológico completo e acompanhamento periódico**, considerando o elevado volume tumoral e a natureza bifásica maligna da neoplasia.

A realização de painel imunohistoquímico prognóstico é recomendada como complemento à avaliação histopatológica, permitindo refinamento da estimativa prognóstica por meio de informações adicionais sobre o comportamento biológico da neoplasia, seu potencial proliferativo e sua expectativa de evolução clínica.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

Elston, C. W.; Ellis, I. O. *Assessment of Histological Grade*. In: *The Breast*. Churchill Livingstone, 1998.

Cassali, G. D. et al. *Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors*. 2. ed. Belo Horizonte: Conselho Brasileiro de Oncologia Veterinária, 2020.

Meuten, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2026.